Gilnúbia Mendes da Silva: amor pelo magistério e dedicação à Educação Especial

Date : 15-10-2018

A Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista tem atualmente cerca de 1.700 docentes, espalhados em todos os bairros e em vários povoados do município, levando educação e, com ela, transformação social.

Se fossemos elaborar um projeto sobre o magistério, diríamos que o ensino é seu objetivo geral, mas que são vários os específicos. O professor é aquele que também cuida e auxilia as crianças em suas primeiras ações, que chama a atenção dos adolescentes, que dá conselhos aos futuros universitários e que instiga o jovem a pensar, indagar e criar novas soluções.

Dedicação pela Educação Especial contagia família, amigos e colegas

As suas ações e ensinamentos impactam a vida de seus alunos pelo resto da vida. O seu trabalho é árduo e constante. A responsabilidade do professor é grande, mas ele assume o seu papel com dedicação e alegria. É o que se pode observar na vida de Gilnúbia Rosa Mendes da Silva (53), professora da Rede Municipal de Ensino há 21 anos.

Desde cedo, a menina de Iguá, distrito de Vitória da Conquista, sabia o que queria: ser professora. Ela se espelhou em parentes próximas e em uma irmã mais velha. "Sempre vi o magistério como uma possibilidade de trabalhar, fazer aquilo que gostava e atuar na própria localidade onde residia", revela.

Só que o caminho pra chegar até a sala de aula foi longo. Em Iguá, ela só estudou até a antiga 4ª série e apenas com 18 anos veio para a cidade fazer o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio. "No 3º ano, eu casei, depois tive filhos, então parei mais um tempo". Só depois de sete anos é que Gilnúbia retorna para concluir o Magistério e aos 32 anos começa a lecionar. "Foi a realização de um sonho", resume a professora.

Se inserindo na Educação Especial - De lá pra cá, Gilnúbia não parou de ensinar e aprender. Se formou em Pedagogia e fez especialização em Alfabetização e Letramento pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Por ser professora municipal, ela cursou ainda Atendimento Educacional Especializado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), numa parceria do Ministério da Educação (MEC) com a Secretaria Municipal de Educação.

"Era um curso para termos mais conhecimento acerca da inclusão e nas escolas precisava-se desse preparo. Por conta dele fui convidada a trabalhar na sala de recursos", informa. Gilnúbia

trabalha na Escola Municipal Maria Célia Ferraz, no Ibirapuera, desde 19 de abril de 2010, quando a Sala de Recursos Multifuncionais foi implantada para oferecer o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Segundo a especialista que atua na área da Educação Especial, os resultados são muito tênues, mas têm uma significação enorme para os professores. "E o pouquinho que a gente vai conseguindo a cada dia é que nos dá coragem, nos impulsiona e nos faz sentir que estamos no caminho certo. Pois inclusão é isso: um passinho de cada vez com carinho, com amor, às vezes angústia, crise existencial, mas quando vemos os resultados por pequenos que sejam, a gente fica muito feliz em poder contribuir", comenta Gilnúbia.

E essa atenção e paixão pela Educação Especial contagiou seu esposo, os seus três filhos e demais amigos. "Hoje todos que me conhecem e veêm uma reportagem sobre deficiência ou diversidade me ligam na hora ou dizem depois: 'pensei em você'. Isso é uma forma de sinalizar que estamos no caminho certo", fala com alegria a docente. Outro sinal da sua influência na família é que sua filha do meio, Flávia, também se tornou professora e leciona em duas escolas particulares de Conquista.

Para Gilnúbia, o Magistério é uma missão que Deus a concedeu e que precisa cumprir a contento. A mestre se diz realizada, porém temerosa: "Eu só tenho medo de não estar dando conta do recado. Mas eu acredito que essa angústia, esse questionamento que a gente faz a cada dia, é o que nos impulsiona e nos garante a dar conta".

Reconhecimento - E o Governo Municipal reconhece o empenho e aprova o trabalho desses profissionais. Em nome da Secretaria Municipal de Educação, a professora Selma de Oliveira, secretária da pasta, declara: "Aos nossos colegas de profissão, eu gostaria de deixar um abraço carinhoso e um reconhecimento de público pela atuação deles numa rede extensa como é a nossa com um quantitativo de 43 mil alunos. Hoje, 15 de outubro, é uma data extremamente significativa para os profissionais que se dedicam a fazer parte da formação da vida de crianças, adolescentes, jovens e adultos. O envolvimento do professor com a formação de uma sociedade melhor e mais fraterna nos deixa extremamente confortados. A todos o nosso muito obrigado por esse trabalho brilhante que é realizado".